



## DARCY CORAZZA, ADEUS!



No ECHUS de número 60, de jan/fev de 2002, noticiamos o falecimento, ocorrido no dia 21 de dezembro de 2001, de Maria Genézia de Ávila Corazza, saudosa esposa de nosso colega Darcy Corazza. A primeira página de nosso informativo tinha como título **ÁVILA, ADEUS!** Treze anos depois, aqui comparecemos para outro adeus, agora dirigido ao nosso irmão e amigo.

Nosso Informativo visitou o Corazza no dia 11 de maio, em sua casa, na Praia Grande, onde vivia em companhia de sua filha Silvana e seu genro Adalberto, bem como de suas duas netinhas Gabriela e Isabela.

Nosso fotógrafo registrou alguns momentos de nossa visita e escolhemos, dentre as fotos, duas que, para nós, mais representam aquele inefável momento. Ao se esforçar para o encontro do Corazza com o crucifixo, o artista permitiu que a arte capturasse a alma de quem sempre teve a consciência de seu caminho. Afinal, sua vida inteira tinha sido dedicada à divulgação da mensagem do Crucificado.

Corazza nunca precisou de olhos materiais para ver a presença de Deus nas pessoas comuns com quem sempre

se identificou. À nossa frente, foi aquele que iluminou caminhos, mentes e corações que estavam mergulhados em alguma escuridão. Mesmo quando apontou o Crucificado como modelo, só o fez para abrandar o sacrifício de quem não compreendia que a dor não deveria ser o objetivo da entrega mas o amor que descobrisse a alegria na dedicação voluntária. A possível crueza da foto se transforma em intensa beleza, na medida em que a olhemos com o olhar do encontro e não com o da despedida. Foi a última vez que vimos o Corazza, mas o vimos como sempre viveu, a caminho da contemplação de Deus.

Na outra foto, o acolhimento mais eficiente do carinho filial. O divino mandamento do amor se encarna na humana afeição e na felicidade de viver e morrer abraçado por quem mais compartilhou sua vida.

E nós, amigos e irmãos, felizmente pudemos cumprir nosso dever de reconhecimento ao levar ao Corazza nosso último abraço. Além disso, teremos a oportunidade de, atendendo aos seus pedidos e também de sua filha, participar do ritual de aspersão de suas cinzas no local que foi muito especial para ele e para nós: o Seminário de São Roque. A cerimônia será no dia do XII Encontro, em 29 de agosto. Neste dia, poderemos entoar o "Va Pensiero", canto de sua predileção, já tocado na despedida no crematório de Vila Alpina.

Os seus companheiros do Ibaté.



# DARCY CORAZZA, ADEUS!



Darcy Corazza

Recebemos inúmeras mensagens sobre o falecimento de nosso querido colega e amigo DARCY CORAZZA ocorrido no dia 16 de maio de 2015. Eis algumas delas:

**De Cônego Laerte Vieira da Cunha (49/55)** - Quando o Corazza chegou a Pirapora, em 1946, eu lá estava, chegado dias antes. Lembro-me muito bem do saltense falante e inteligente. O primeiro lugar nos exames era quase sempre seu. Mesmo depois

de deixar de exercer o sacerdócio, seu coração sempre foi o de um padre. Saudades meu irmão. Interceda sempre por mim junto de Deus!

**De Synesio Barbosa de Mello (50/55)**

- Cheguei a ser ordenado por uma intervenção deste que se tornou meu grande amigo. Fica a saudade e a gratidão, velho amigo.

**De Paulo Francisco Toschi (49/53)** -

Aos meus irmãos ibateanos apresento o meu pesar pelo falecimento daquele que foi o nosso irmão mais velho, o exemplo edificante e que deixa uma lacuna somente preenchida pela nossa fé, na certeza de que será recebido pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo como o mais santo sacerdote que o Ibaté produziu. Sacerdote desvinculado do ministério, mas, inegavelmente, Sacerdos in Aeternum.

**De Antonio Aparecido Pereira-Cidão (59/64)** -

Darci Corazza. Grande cara! O primeiro ibateano a ser ordenado sacerdote. Lembro-me com que veneração e santa inveja eu olhava para ele e dizia: daqui a oito anos eu chego lá. E cheguei! Bons tempos aqueles em que os padres voltavam ao seminário e alimentavam a nossa esperança. Saudades do Corazza. Que Deus, a esposa e os que ele amou neste mundo e foram antes dele o acolham com festa no céu, como as festas de São Roque: ao som da banda furiosa dos anjos e muitos pique-piques.

**De Alfredo Barbieri (49/53)** - Grande amigo me companheiro desde Pirapora, em 1946, até o Central. Nosso líder natural, sempre comedido a nos orientar nas mais diversas ocasiões. Devo muito a ele. Quero unir-me à Família Ibateana neste momento. Com certeza ganhamos um intercessor poderoso junto ao Coração Imaculado de

Maria ao Céu. Que seu exemplo de vida nos sirva de luz e modelo. Adeus.

**De Sigmar Malvezzi (57/59)** - Que perda!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Trabalhei com ele na JUC, em 1963... Aprendi com ele. Acompanhei sua expulsão da PUC e o empenho de Dom Paulo para livra-lo dessa injustiça. Que pena para nós, porque ele está no lugar de quem combateu o bom combate.

**De Letterio Santoro (55/59)** - Corazza, lembrança de ousadia: quando, durante os governos militares, na Missa dos Universitários que celebrava no Mosteiro de São Bento, manteve-se sempre do lado dos estudantes. Deus o tenha na sua luz e na sua alegria.

**De Almir Pessoa Cesar (49/52)** - ... Aos familiares desse "Grande Cara", nosso profundo pesar pela perda deste nosso antigo colega de Pirapora e de São Roque. Nossa solidariedade e nossas preces.

**De Paulo Sebastião Ribeiro (50/55)**

- Tudo de bom e de bem que se diz dele ainda é pouco. Pessoalmente, lhe devo bastante coisas. Com sua morte, ganhamos e perdemos.

**De Jesus Messias do Nascimento (59)** -

Mais um colega para a casa do Pai. É o fim de todos, sem exceção! À família enlutada e aos demais colegas e amigos nossos profundos e sinceros sentimentos de pesar e rogamos ao Pai que o receba em seu reino eterno.

**De Luiz Antonio Tadeu Gallana (64/66)** -

Mas eis a hora que partimos, eu para morte, vos para a vida. Quem de nós segue o melhor rumo, ninguém o sabe, exceto Deus.

**De Antonio Marcos Almeida (51/57)**

- Corazza, nosso colega saltense, que nos acompanhou na vida de seminarista, junto com o Darcy

Casagrande, certamente vai deixar uma grande saudade a todos os que o conheciam e foram seus colegas. Descanse em paz, meu grande amigo. Nossos sinceros sentimentos aos familiares.

**De João Francisco de Brito Ramalho (60/62)** -

Partiu para a eternidade, DARCY CORAZZA, a grande referência do Seminário do Ibaté!Tive o privilégio, quando estudei no Seminário de São Roque, em 1960, de estar presente à recepção prestada ao então Padre Darcy Corazza, que chegava de Roma.Cantamos um hino para homenageá-lo, até hoje, ainda tenho na mente:

Preces, amor, gratidão,  
são levitas a cantar,  
ao primeiro sacerdote,  
que alcançou o santo altar.

Eis a paga dos labores,  
garimpeiros do Senhor!  
Padre Darcy, Padre Darcy,  
sacerdote do Senhor!

Uli, uli, uli, ô...  
Uli, uli, uli, ô...  
Uli, uli, uli,  
Ô, Ô, U !

Corazza saltou de um carro preto, de batina preta, com aquela faixa preta na cintura, acompanhado do Cardeal Motta. Isso, bem em frente à imagem de São José, à entrada do Seminário. Não precisa nem dizer, esse dia foi feriado para nós, seminaristas! Anos, depois, Corazza casou-se com Ávila, que naquela época era Madre Fidélis, professora e amiga da minha irmã Ana Maria. Quando, da primeira vez que eles estiveram aqui, na Bahia, em 1971, e ficaram hospedados em nossa casa, pude constatar sobre as coincidências da vida e cantei para eles ouvirem a canção mencionada. Corazza, que Deus o acolha na bem-aventurança eterna!

**De Walmir da Silva Gomes (49/52)** - Ganhamos mais um protetor junto a Deus!

Nós nos conhecemos em 1947, no Seminário de Pirapora e amizade que começou, cresceu ao longo desses quase 70 anos e vai permanecer para sempre!

Em 1949, foi criado o Seminário de São Roque e nós constituímos a primeira turma a se formar em 1952. Juntos começamos a Filosofia no Seminário Central e, juntos, fomos fazer a nossa Teologia no Pio Brasileiro em Roma: 1956!

Em 1959, recebemos a ordenação sacerdotal e em 1960, Corazza retornou à nossa Arquidiocese. Eu só voltei em 1963, pois, a pedido do Cardeal fiquei mais dois anos cursando Direito Canônico.

Quando retornei, Corazza era professor de religião na PUC e dirigia a JUC: nossa amizade cresceu mais ainda, pois, todos os dias nos encontrávamos na sede da JUC.

A JUC ganhou um extraordinário crescimento graças à dedicação total do Padre Darcy Corazza.

Apreendi muito com ele no trabalho da Ação Católica Universitária, principalmente a me dedicar de corpo e alma ao trabalho sacerdotal.

Todas as semanas nos reuníamos com outros três colegas, formados em Roma, para rezarmos e meditarmos sobre nossos compromissos sacerdotais.

Por volta de 1970, num dos nossos encontros semanais, veio a pergunta: " Por que temos que trabalhar tanto?"

A resposta todos sabíamos: "Porque temos poucos padres". E todos sabíamos a resposta à nossa pergunta: lei do celibato criada no concílio de Trento, no século 16.

E o tema passou a ser trabalhado por todos nós nos encontros e nas pregações. Depois de alguns meses, recebemos o convite do Cardeal de São Paulo, Dom Agnelo Rossi para uma audiência. Ficamos doidos de alegria! Nenhum de nós pensava em casar-se. Queríamos ter mais tempo para poder visitar nossas famílias: pais, irmãos, parentes e colegas.

Foi um encontro desastroso sob todos os sentidos! Saímos da audiência sem conseguirmos trocar uma palavra e marcamos um encontro para a semana seguinte.

Nesse encontro, tomamos uma decisão: fazer o processo de dispensa da Lei do Celibato, estabelecida pelo Vaticano em meados dos anos 60.



Darcy, Cón. Laerte e Fioravanti

Em meados de 1970, chegou a nossa dispensa e assinamos o compromisso de não mais exercer o Ministério Sacerdotal a não ser em caso de extrema necessidade: caso de morte.

Continuamos a nos reunir, semanalmente, para juntos rezarmos. Nenhum de nós pretendia se afastar do Celibato Sacerdotal!

Passados dois anos, nada aconteceu. Reunimo-nos e, ai sim, nos dispensamos da Lei do Celibato. Dos cinco padres, três se casaram, entre eles Corazza

e eu.

Mas o casamento nos manteve mais unidos à Igreja e ao exercício do apostolado, onde nos era facultado. Padre Darcy Corazza, "ora pro nobis" e nos proteja lá do Céu ! AMEM.

**De Mons. Sergio Conrado (58/63)** - Sempre tive o Pe. Darcy Corazza como um exemplo para nós no Seminário de São Roque. Deus saberá recompensá-lo por ter incentivado tantas vocações e ao mesmo tempo ter constituído sua família, pequena Igreja. Os anjos e os santos o receberão no seio de Abraão. Meus sentimentos à família e contem com minhas orações e santas missas.

**De ASSOCIAÇÃO RUMOS (Movimento Nacional das Famílias dos Padres casados)** - De Praia Grande, no litoral paulista, recebemos hoje a triste notícia do falecimento de nosso querido amigo e irmão de caminhada espiritual Darcy Corazza, que em fevereiro deste ano comemorou 85 venturosos anos de vida, muitos deles dedicados como sacerdote, incluindo o magistério na PUC-SP e assessoria ao

cardeal Agnelo Rossi, depois como marido de D'Ávila e pai de Silvana e Gian Carlo, psicólogo clínico e ministro da Igreja, na paróquia do bairro Saúde, em São Paulo, tendo sido, também, um dos primeiros coordenadores da fraternidade secular do Irmão Carlos de Foucauld no Brasil, por indicação do Pe René Voillaume, e ainda membro ativo do movimento dos padres casados.

Após perder a esposa e ao mesmo tempo perder também a visão, Corazza passou a morar no litoral com a filha Silvana, genro e duas netinhas, que lhe deram cuidados e muito amor, até que nesses últimos meses sua saúde foi se debilitando, principalmente por problemas cardíacos, vindo a falecer nesta madrugada em casa.

Homem de fé desde o berço em Salto, no interior paulista, Corazza deixa um grande legado aos seus familiares e amigos, quem desde a primeira hora, ainda seminarista diocesano, despertou para as mudanças que se faziam necessárias na Igreja antes do Concílio Vaticano II, acreditando e tomando como referência na vivência simples e atuação pastoral a opção pelos pobres e excluídos, o que foi reforçado quando conheceu a espiritualidade de Nazaré do Irmão Carlos de Foucauld e a oportunidade que teve de passar um tempo na França com os religiosos e leigos, em experiência de deserto.

Corazza teve também engajamento político,

notadamente contra o regime militar instalado em 1964, quando lecionava na PUC, o que lhe custou perseguição, vinda de próprias autoridades eclesiais, que chegaram a denunciá-lo como “comunista”, fato desencadeador de sofrimento e depois do seu afastamento das funções de presbítero.

Nenhum sofrimento, porém, até o fim dos seus dias, tirou-lhe a fé em Jesus de Nazaré, a paixão pelo Reino de Deus e a esperança da promessa, como também nenhum ressentimento ou mágoa guardou em seu coração bom e misericordioso.

Com esse espírito, os amigos - como a saudosa Rosa e marido Francisco Resende, Nena e Fábio França, Vânia e Moisés Villaça, Roberto e Gislene, Carlos e Lenita, Maurinho e esposa, Escada e Naná, Irz Francisco Pacheco, entre outros - guardam também dele as lembranças do seu acolhimento caloroso, colocando sua casa à disposição para encontros fraternos e alegres, regados a tira-gostos e

um indispensável Lambrusco, que ele tanto apreciava.

Descansa em Deus, caro amigo e irmão, e obrigado por sua presença e exemplos de vida e fé que deixou a todos que o conheceu!

*(Aos familiares, nossa presença solidária e amiga, nesta hora dolorosa, não obstante nossa sólida fé na Ressurreição - NR, em nome da Diretoria do MFPC.)*



## PARÓQUIA DAS TROVAS

### TEMA: PREGUIÇA

Na Preguiça caprichoso,  
de ocupar-se enfim sem chance,  
que ele viva do repouso,  
mas não coma! Que descanse!

Eu não sou bicho preguiça  
mas faço tudo com calma.  
Velho rápido, enguiça  
e depois, como é que acalma ?

Preguiça, o “dolce far niente”,  
não é nada salutar,  
o trabalho é conveniente,  
nosso viver é lutar.

### TEMA: AVAREZA

Pobre, infeliz, indigente  
e de Avareza sem par  
o que não tem nem somente  
Um OBRIGADO pra dar.

Antonio Jurandyr Amadi (51/57)

Sei que a Avareza é um vício  
traz inquietude e tristeza  
não compensa o sacrifício.  
Só pra ter mais? Que pobreza!

Alfredo Barbieri (49/53)

Avareza ou sovínice,  
um pecado capital,  
que se agrava na velhice,  
Mas no mais é tudo igual.

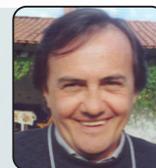
Joel Hirenaldo Barbieri (51/58)



Tema para o próximo ECHUS:  
**DARCY CORAZZA**

Envie-nos você também a sua trova.

# Encontro nas colinas de Itatiba



Antonio Carlos Marques\*

Na manhã de 23 de maio, fomos a caminho da Princesa da Colina, como Itatiba é conhecida, ou “ajuntamento de pedras”, que é o significado de seu nome indígena, a cerca de 80 km de São Paulo. Quem sabe a Oksana e o Rovirso quiseram casar o Ibaté com Itatiba, pois os dois lugares são encravados nas colinas.

O dia pintava-se promissor, pelo encontro entre amigos, irmãos de seminário, e pelo clima ameno, sem aquele sol causticante. Fomos os primeiros a chegar ao Condomínio Itaembu, local da chácara do generoso casal anfitrião Oksana/Rovirso. Logo na chegada, o Tigueis precisou se identificar, meu nome é Gilberto Gomes, ao que ouviu de pronto e com toda a simpatia: “Façam o favor de entrar. O doutor Rovirso deixou um aviso aqui na portaria para, assim que chegar algum craque, eu liberar a entrada”. Com esse animado “cartão de visitas”, entramos, nosso motorista contratado Tigueis, o Zezo, sua esposa Valdete, e eu. Adentramos na chácara surpresos ao ver o dono chegando atrás de nós.

Do platô onde se situam a casa, a piscina e o salão da churrasqueira se vislumbra, entre árvores agasalhadas com orquídeas, uma paisagem de morros verdejantes, lembrança de uns pedaços do relevo do Ibaté. Mais acima, um pomar criado e conservado pelo nosso anfitrião produz saborosas mexericas, além de outras variedades de plantas, como, ladeando a casa, pés de palmito, pupunha, árvores ornamentais, que protegem a área do espiribol (grafia mais usual, mas há quem diga que o correto é espirobol). Aliás, ele foi montado estrategicamente no fundo da casa, escondido por aquela vegetação que serviu também para esconder o vexame dos atletas que lá chegaram.

Nesse ambiente bucólico fomos encontrando os velhos e grandes amigos. Velhos amigos. Amigos velhos nenhum. Bastava perceber os sorrisos e os olhos vibrantes que contradiziam os cabelos brancos ou a falta deles. Sem contar os que fizeram seu desfile, exibindo quatro modelos de camiseta, criados talvez para o encontro no Ibaté, desenhados e assinados pela grife J. Justo. Sem dúvida, em alguns o modelo ficara justo. E os familiares presentes, estes também se juntaram a nós, parecendo viver as palavras do Va' Pensiero: “V'a, pensiero, sull'ali dorate / va', ti posa sui clivi, sui colli / ove olezzano tepide e molli / l'aure dolci del suolo natal!” (“Vá, pensamento, sobre as asas douradas / vá, pousa-te sobre as encostas e as colinas / onde perfumam mornas e macias / as brisas doces do solo natal!”).

Mas o mais importante estava por vir, o embate tão

esperado, na arena do Itaembu, entre o Galo de Ouro e o Leão de São Marcos. A ida da chácara até o campo de jogo foi o nosso preparo físico, um alongamento pelo menos, de quinze minutos. Times postados, juiz metucioso, o estudioso Attilio Brunacci, escalado por causa de seu perfeito domínio das novas regras da FIFA. De um lado e do outro, algumas barrigas querendo escapar pelo calção, chancas que não viam bola há muito tempo, e vários jogadores estimulados pelas vitaminas Skol, Brahma, Heineken, Itaipava. De beleza em campo só mesmo a única jogadora, Olga, filha do Araçã.

Chegou o grande momento. Para o pontapé inicial, dirigiu-se solenemente ao meio de campo nosso ilustre Quinzinho, que, por sua intrigada expressão do rosto,

pareceu lavar as mãos, lamentando a sorte da bola. Começa o jogo. Jogo vai, jogo vem, muito movimentado, principalmente pelos vários e providenciais parentes, o Galo enfia um gol, duvidoso, impedido. Mas o juiz mostra-se determinado, e suas decisões, incontestáveis. E respondia categórico a quem não entendesse a sua marcação que o que ele apitava não era mesmo pra jogador nenhum entender. Embora estando ele a uns cinquenta metros da jogada, em lugar fixo. Que fazer! Tinha olhos de lince. Para os de fôlego curto, porém, bom e refrescante era ver a bola cair no bosque ao lado, esperando a devolução de nosso gandula, o Mosca. Daria pra recuperar um pouco o fôlego, não fossem as intenções maldosas de trazerem mais duas bolas. Surge mais um gol do Galo, também em condições suspeitas, em seguida, outro, e termina a primeira meia hora. O

intervalo vinha a calhar. Quem sabe outra dose de vitamina pra fazer o leão urrar e não ouvir mais o canto do galo. Ledo engano. Mesmo com a entrada de sangue novo no time do Leão, o Rafael, filho do Almeida, no lugar do grande zagueiro Tigueis, machucado, nem assim houve salvação.

Mais um tento selou a vitória do Galo, com seus artilheiros Natanael (irmão do Rovirso), com dois gols, Diego (querendo entrar na mesma família), com um gol, e Edu (filho do Perereca), com mais um. Não pensem que o placar aumentaria, pois o Leão poderia reagir a qualquer momento. Mas o juiz fez o favor de acabar o jogo. E quem quiser lembrar do placar final que faça a conta, pois eu, como jogador do Leão de São Marcos, já dei o recado, mas não vou repetir nem fazer essa desfeita pro meu time.

Registro imprescindível: vários jogadores voltaram de carro para o apelo do churrasco, enquanto outros caminharam ainda com bravura. No ar, um clima desafiador: de revanche. Prontamente, um espectador do jogo, o



José Carlos, nosso churrasqueiro

goleiro Manga, do Galo, se dispôs a fazer contato com os responsáveis da nova arena, agora a do Ibaté, renovado como um tapete, para o tira-teima.

Ânimos acalmados, mudamos de cena e, empolgados com as guloseimas regadas a cerveja, reatamos as conversas variadas e divertidas. Envolvidos ao redor da churrasqueira, o Zé e a Iracema se dedicavam com zelo ao bem servir. O vozerio se alastrava, a mastigação mais ainda, até o momento solene das cantorias preparadas pelo Perereca, acompanhado dos tenores Araçá, Fierro, Sávio, Paçoca, Simões e outras vozes de não menos gabarito. Há de se elogiar o empenho do Perereca na elaboração das paródias, como agradecimento aos anfitriões, à dona Terezinha, mãe do Rovirso, aos aniversariantes Natanael, Daniel, Dimas, Maria



de Lurdes (todos irmãos do Rovirso), além da Marina, Juliana e do Gabriel, filhos do Natanael. Menção honrosa à habilidade do Barbieri, que marcou um ritmo primoroso com um bumbo improvisado.

Vocês querem mais? As homenagens correram soltas, como os gritos de “Eca, eca, eca, viva o Perereca”; “Zinha, zinha, zinha, viva a Terezinha”. Ali também criou-se o verbo “atiliar”, de autoria do Perereca, ressaltando que o Attilio não tinha ido armado para o encontro, mas que ele “atilio o pau no gato...”. Se não terminasse a reunião, imaginem as pérolas que seriam criadas. E já que é para criar alguma pérola, consideremos uma importante: o encontro da amizade. Essa, porém, é séria e

verdadeira.

(\*) Antonio Carlos Marques (Zaqueu), 67 (60/65) é jornalista, atualmente dedicado a textos de matérias didáticas para editoras. [marqac1@gmail.com](mailto:marqac1@gmail.com)

## Ludus Pedis Virtualis et Virtuosis, Futebol Virtual e Virtuoso



Marcio Paçoca\*



1. "Tempus fugit...!" que nada! o futebol na Arena Boldo, que não é chá para fígado, apresentado no dia 23 de maio, graças a ideia de que hoje a virtualidade é que é a realidade, fez com que os deuses do esporte bretão lá estivessem presente, desfilando sua arte. "Tempus fugit", mas o futebol virtual e virtuoso como se viu, "hic est".

2. Apita o árbitro, abrem-se as cortinas e começa o espetáculo torcida ibateana! balão subindo, balão descendo, bola pro mato, e agora?...no futebol virtual e virtuoso tem dessas coisas também.

3. "Singular", inacreditável, o Simões é o único jogador do mundo que é destro e só sabe chutar com a esquerda. Está explicada sua pontaria!

4. "O espírito do Valdívia" baixou no guerreiro Araçá! CHUTE NO VAZIO! vocês viram! Além do mais virou chinelinho...

5. Não podemos mais aceitar cláusulas contratuais que impedem jogador emprestado não poder atuar contra seu time de origem, como foram os casos do Mosca e do Quinzinho. Resta saber qual é o time de origem deles!?

6. Nossa reportagem apurou que o desempenho do Zezo, aquém das expectativas, não foi por causa dos salários atrasados, e sim devido ao interesse em sua contratação de um time europeu. Dizem que é o Ibatewisk F.C., time russo que precisa de um verdadeiro líder em campo. A proposta está mexendo com a cabeça do garoto.

7. São Marcos do Palestra já parou. Rogério Ceni está parando. Não tem importância, não farão muita falta Manga está aí...

8. Finalmente a verdade! agora sabemos de onde o Zagallo

inventou o negocio de falso ponta na seleção de 70! não é mesmo Perereca? quem diria... o falso ponta verdadeiro É O PERERECA! ou será que é o verdadeiro falso ponta? só ele mesmo para explicar, e sempre terá a nossa torcida!

9. Nem tudo, porém, está perfeito... Novas táticas precisam de treino. O Sávio, em sua nova função, como líbero que comanda a saída do time para o ataque, não está sendo acompanhado pelos companheiros, que ainda não conseguem empreender o mesmo ritmo de jogo desse extraordinário jogador. Não nos esqueçamos que Cruyff em 1974 também teve alguma dificuldade em comandar o carrossel Holandês e acabou nem conseguindo ganhar a copa.

10. Destaque especial ao fardamento do Rafael, filho do Almeida. Realmente o fardamento é vistoso. E não é só isso, seu empresário nos confidenciou que logo logo o seu futebol também será.

11. Galo que é um estOURO e Leão do "seu" Marcos precisam de proteção do ministério dos animais, afinal aquele já teve as esporas estOURADAS com tanta canelada e este, o leão do "seu" Marcos, seu dono e dono de um circo, já não aguenta mais ver o pobre animalzinho rugir de raiva com o futebol apresentado por seu elenco. Não podemos judiar tanto assim desses pobres bichinhos. Vamos entrar nessa campanha!

12. Olguinha, filha do "nuevo Valdivia", aquele que chuta o espaço vazio e não a bola, mostrou que tem talento - só precisa se conscientizar de uma coisa: " Em matéria de futebol, não dá para seguir o pai"

13. A arena Boldo está com o gramado judiado. Isto deve-se aos muitos shows realizados lá ultimamente, Roberto Carlos, Paul, etc.. a administração promete providencias, em que pese, pelo futebol apresentado, está bom demais - se a bola correr muito, em 10 minutos o risco de infartos estará fora de controle.

14. INACREDITÁVEL! com o placar de 4x0 para o Galo que é um estOURO, Galo e o Leão do "seu" Marcos, terminaram o campeonato rigorosamente empatados em número de pontos ( 190 para cada lado), número de gols pró, gols contra, vitórias, empates, derrotas, escanteios, e tudo o mais, até mesmo em bolas laterais. O regulamento não prevê sorteio para decidir quem é o campeão, e assim sendo, o conselho arbitral deverá marcar uma nova partida a fim de definir o campeão. Quem viver, verá...

15. Ainda há tempo, vamos fazer uma partida de despedida para o Fierro, nem que seja futebol virtual mesmo, como foi na Arena Boldo, afinal até outro dia ele estava jogando...

16. Espetacular a atuação do árbitro. Aliás, o Attilio não foi apenas árbitro, foi juiz, mais do que juiz, foi magistrado, dada sua performance precisa tanto na parte técnica como disciplinar. Dizem que esteve cotado para apitar um jogo entre Coréia do Norte e Coreia do Sul, mas teria recusado o convite, dada a provável dificuldade em distinguir entre os coreanos do norte e os do sul, pois ainda não está totalmente recuperado de recente cirurgia de catarata. De qualquer maneira, é aspirante ao quadro da FIFA. Haja aspiração...

17. Futebol cada vez mais profissional! Jogador "dodói" não entra em campo, tem seus direitos respeitados, como foi o caso do ídolo Rovirso - afinal, sendo dono do campo, a vitória seria certa, estaria no papo. Os cuidados com a conjuntivite foram tomados, até mesmo aqueles óculos...óculos que nem o Neymar ainda não tem.

18. A direção do espetáculo da Arena Boldo não informou a causa do atraso de pouco mais de 3 horas para o início do espetáculo virtual e virtuoso. Parece que a região estava sem sinal para a transmissão da partida. Estamos falando da região do interior da Amazônia, que é para onde a partida seria transmitida, para os índios Ibateós, para que vissem como os seus ancestrais, os Ibateenses, jogavam.

19. O técnico Dunga desaprovou a disposição tática do Leão do "seu" Marcos em jogar o jogo inteiro por uma única bola. "Para jogar assim, é preciso chutar ao menos uma vez no gol adversário e ver o que acontece" explicou Dunga, o que não foi o caso do Leão.

20. Ambas as equipes, coincidentemente, divulgaram a mesma programação para a sequencia de seus trabalhos: descanso por 30 dias, com massagens, água morna na banheira

ao menos uma vez ao dia, escalda-pés, passar Calminex, relaxante Voltarem 500 mg ( nessa dosagem precisa receita para comprar), quem tem plano médico marcar consulta com ortopedista, vascular e cardiologista. Quem ainda estiver com tonturas, não se auto medicar, só medir a pressão. Quem não tem plano médico,... bem..., quem não tem plano médico, da próxima vez, faça como os outros, não joguem, pois na rede pública não vai conseguir tratamento para essa situação, e enquanto isso, esfregar umas folhas de arnica bem amassada, gelol, e se estiver com bolhas, ao menos veja se consegue um curativo no posto de saúde. As atividades físicas recomeçarão depois do encontro no Ibaté, em 29 de agosto, oportunidade em que todos serão submetidos à uma reavaliação completa, inclusive para verificar se já estão normalizadas as cotas de absorção de suco de cevada e lúpulo após as partidas. A rede publica empresta bengalas e andadores.

21. Ficou esclarecida também, a causa da demissão do técnico Gallo da seleção olímpica e sua substituição por Dunga - é que o técnico pode convocar 3 jogadores com mais de 20 anos, e com



Manga, o eterno goleiro

Dunga no comando, Almeida e Barbieri estão garantidos. Almeida fará dupla de ataque com Neymar, ambos se completam. Já Barbieri, vai disputar uma vaga no gol, já que tem estilo de goleiro moderno, sabe sair jogando, e até hoje nunca sofreu nenhum gol...

22. A partida disputada na Arena Boldo, acabou provocando providências por parte da FIFA, no que se refere à aplicação da tecnologia no futebol, pois além de colocar um "chip" na linha do gol para definir se a bola entrou ou não, agora a FIFA vai colocar "chip" em todas as linhas do campo, já que ninguém sabia se a bola tinha saído ou não do campo.

23. Por causa da referida porfia, também a FIFA proibiu o uso de bola verde, já que a maioria dos atletas não conseguia visualizá-la, não a distinguindo da grama, causando muita confusão entre os mesmos. A partida melhorou, quando chutaram a coitada para o matão e por algum tempo jogaram com uma bola branca. É a pura verdade! a cor da bola prejudicou, em parte, o espetáculo!

24. Wilson Cruz, olheiro que entende da arte, vejam só, não sabe se indica o volante Sergio Santana (nome de craque) para o Real ou para o Barça - por enquanto, avalia que deve ficar na prateleira de um desmanche lá na Av. Ricardo Jafet, para ter maior visibilidade

25. A turma do amendoim também esteve presente, comandada pelo craque Cosso, que não poupou críticas aos jovens jogadores. Segundo Cosso, os novos talentos que atuaram na Arena Boldo, correm demais com a bola e quando dão pedaladas, não sabem se terminam as mesmas do lado esquerdo ou do direito. Segundo Cosso, lenda viva do futebol ibateano, é necessário que o jogador ao iniciar o drible da pedalada, calcule a distância, ainda que não exata, entre o seu pé de apoio na primeira passada e o pé de apoio contrário do jogador adversário, fazendo este mesmo movimento nas pedaladas seguintes, de forma que consiga tirar o oponente de seu raio de ação e assim vá aumentando o espaço para dominar a pelota ao mesmo tempo em que vai se desvencilhando do mesmo, caso contrário, a jogada será inútil - Cosso não é contra esse tipo de drible, mas afirma que o mesmo deve ter objetividade, especialmente num futebol de alta performance como o que se pretendeu apresentar na Arena Boldo. Cosso afirmou categoricamente que esse defeito precisa ser corrigido e que ainda há tempo para isso, bastando treinar com afinco e disciplina, como no tempo de seminário, aprimorando o talento natural. Cosso elogiou também uns dois caras que jogaram e que ele nem sabe quem são. Isso é que é uma crítica construtiva, coisa que também aprendemos a fazer no Ibaté. Como corolário de sua análise, Cosso afirmou textualmente: "Isso é que é futebol virtual, o cara pedala sem estar andando de bicicleta e quando dá uma bicicleta, não pedalou."

(\*) Marcio Pereira da Silva, 59 (67/70) tem o apelido de Paçoca dado pelo Cirênio José da Gama, que nunca apareceu nos encontros. Fez Filosofia e Teologia, mas depois foi para o Direito. Advoga, leciona Direito Civil e é Juiz no Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de São Paulo. Verdaderamente considera a turma do Ibaté um tesouro.  
[ventomarcio@hotmail.com](mailto:ventomarcio@hotmail.com)

Caracas..., valeu Cosso!

26. A torcida, especialmente a feminina, se fez presente, pois a expectativa para ver futebol virtual era muito grande. A única reclamação foi a falta de telões, já que não se sabia exatamente o que estava acontecendo no campo, e amiúde havia certo descontrole de alguns atletas, com jogadas não próprias de futebol, e com os telões poderia haver um melhor entendimento. Foi o caso dos "atacantes" que insistiam em chutar um pouco fora da meta - pensando bem, foi melhor sem telão...

27. Excepcionalmente houve dispensa total de exame antidoping. Remédio de tudo quanto é tipo, prá tudo quanto é probleminha, ou ainda uma caninha "da boa", antes da porfia, fizeram com que se estabelecesse que ninguém conseguiria levar vantagem sobre ninguém, todo mundo estava nivelado, ademais seria impossível chegar a algum laudo confiável, em caso positivo, dado o universo em questão.

28. Entrevistado após a partida, sobre não ter aplicado nenhum cartão amarelo e nem vermelho, o árbitro Attilio afirmou que nem havia trazido os cartões para o campo de jogo, pois tinha certeza do comportamento exemplar dos jogadores. Isso é que é arbitragem virtual!

29. Em qualquer lugar do mundo, a desconfiança de que o goleirão do Leão do "seu" Marcos teria entregue o jogo, recebendo suborno, seria inevitável, mas isso está fora de cogitação em relação à sua obscura atuação - "NON COGITATUR EST", é imperativo, afinal o goleirão fez tudo o que poderia fazer... e o que não deveria também...

30. Futebol virtual e virtuoso é isso. E tem mais, para o maestro da torcida organizada, nós cantamos: "eu matoo, eu matoo..., quem pegou o Perereca pra fazer pano de prato..."

31. Digna de nota foi a renda do espetáculo: 34 latinhas de alimento líquido não perecível mas consumível já que estavam geladinhas, sendo uma sem álcool. Como a administração da Arena Boldo não informou se era para deixar as latinhas vazias ou cheias, a torcida houve por bem deixá-las vazias, já que devidamente amassadas foram encaminhadas a um catador de plantão para aumentar sua renda - não era mesmo o caso de deixá-las cheias.

32. Apita o árbitro, fecham-se as cortinas e termina o espetáculo...! Ledo engano, o espetáculo está vivo como nunca, o futebol virtual e virtuoso na Arena Boldo, nos proporcionou muita alegria. Para os craques virtuais e virtuosos, "Per aspera ad astra", vulgarmente, "um dia chegarão lá...!" que venha mais!



## © F.S. AMARAL - Advogados Associados

Escritório de Advocacia à sua inteira disposição direcionado a causas públicas, educacionais, trabalhistas, cíveis e comerciais, com especialização em cobrança, direito da família, imobiliário, condominial e contratual.

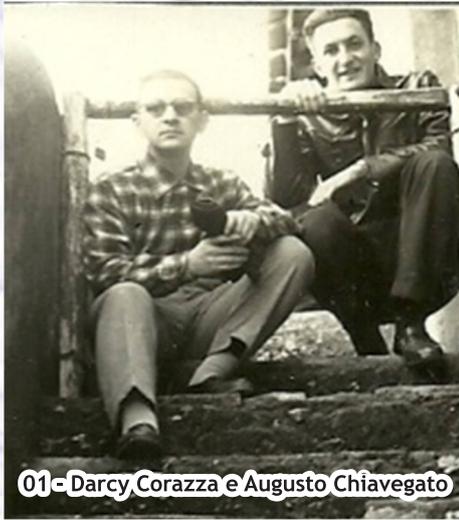
Constituído por 5 advogados, todos eles com, no mínimo, dez anos de experiência: Dr. Francisco Fierro-17.392 (colega ibateano, turma de 1949), Dr. Carlos Eduardo de Sampaio Amaral-16.210, Dr. Dídio Augusto Neto-55.438, Dr. Fabiano de Sampaio Amaral-135.008 e Dr. Beraldo de Toledo Arruda-174.267.

Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 350 - Conj. 13 - 01318-000 São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3104-9308 / 3242-4903 / 3105-9896

[contato@fsamaral.com.br](mailto:contato@fsamaral.com.br) - <http://fsamaral.com.br>

# Photantiqua



01 - Darcy Corazza e Augusto Chiavegato



02 - Papa Pio XII e Darcy Corazza (de óculos)

Fotos (1 e 2) cedidas por Augusto José Chiavegato e fotos (3 e 4) do acervo do colega Antonio Carlos Correa.



03 - 1959 (Roma) Pe.Darcy Corazza, Ped.Pascoal Amato, Mons.Luís Gonzaga da Saílva e Pe. Walmir da Sílva Gomes



04 - (Ibaté) Pe.Luís Gonzaga de Mello Camargo, Pe.Darcy Corazza, Pe.Ruy Amaral de Mello, Mons.Luís Gonzaga da Sílva e Pe.Pascoal Amato.

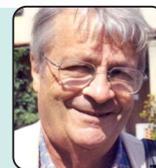
## NA CASA DO PAI

· Faleceu no dia 16 de maio de 2015, aos 85 anos de idade, nosso colega **DARCY CORAZZA (49/52)**. Vide matérias nas páginas 1, 2, 3, e 4.

· Faleceu no dia 19 de maio a senhora **SANTA SERATTO MARTINS** mães dos nossos colegas **DONIVALDO PEDRO MARTINS (67/70)** e **DONIZETE APARECIDO MARTINS (70/73)**. Dona Santa participava de nosso encontros como comprova a foto, onde ela está ao lado do Donivaldo e Donizete.



# A MÚSICA CLÁSSICA NO RECREIO DO IBATÉ



Antonio Jurandyr Amadi\*

De tudo quanto soa, imperscrutavelmente e de milhões de modos, apenas diminuta parte nos penetra a consciência. Uma outra, ainda menor, invade-nos o coração onde pode despertar ecos e essa consciência pequenina é o imenso e fantástico mundo da música.

Mas o que é música? Para o prosaico, um fenômeno acústico; para o teórico, um problema de melodia, harmonia e ritmo; para os que verdadeiramente a amam, o desdobrar das asas da alma, o despertar e a realização de todos os sonhos e anseios. É alguma coisa do coração e, melhor do que analisá-la, é sentir-se comovido por ela.

Épocas houve na história da humanidade em que, por longos períodos, a música estava no centro da vida. E...eram tempos felizes! Embora eu tenha vivido humildemente num momento crucial de ansiedade (Segunda Guerra Mundial), um conjunto de ditosas circunstâncias proporcionou-me pertencer ao número dos que a amam, dos que sonham a sua beleza, tranquilidade, força e consolo. Entretanto, o então material clássico oferecido, se bem que prazeroso, era extremamente limitado, face às deficiências da incipiente indústria fonográfica, às limitações dos sistemas radiofônico e de comunicação, ao elevado custo e dificuldade de acesso a eles.

O que chegava até nós eram apenas amostras poucas e pequenas do todo. Conhecia-se mais os nomes e fama das obras do

que suas execuções. O mundo porém-Deo gratias!- evoluiu e o que antes se limitava ao prazer de poucos, ficou ao alcance da maioria dos mortais, quer pelos enormes recursos atuais, quer pelos grandes avanços técnicos fonográficos e cibernéticos, que nos facilitam acessar e saborear o extraordinário mundo da música, vivendo-lhe as emoções, numa incessante busca das melhores “performances”.

O acesso a tudo isso porém, na maioria dos casos, está condicionado à pessoa do aficionado “expert et connaisseur” que nos coloca à disposição o prato pronto para as delícias da degustação.

Refiro-me ao colega **ANTONIO CARLOS CORREA (64/67)** que, depois de longa e trabalhosa pesquisa, conseguiu reunir no álbum **RECREIO NO IBATE III** o que de mais belo se produziu nos últimos três séculos em termos de música clássica ligeira. E são músicas que ouvíamos nos saudosos tempos de juventude no Seminário do Ibaté.

Deus seja louvado em todos aqueles que nos patrocinaram esses momentos-compositores, regentes, orquestras, executantes, mestres, mas sobretudo Deus seja louvado na pessoa daquele que, com trabalho, técnica e desvelo, partilha-o conosco nessa gravação.

Obrigado, **ANTONIO CARLOS CORREA.**

(\*) Antonio Jurandyr Amadi, 79 (51/57), também ex-aluno do Seminário de Pirapora, turma de 1948, é engenheiro, pesquisador, escritor, poeta e tradutor de grego e latim [jura.amadi@ig.com.br](mailto:jura.amadi@ig.com.br)

## UM PASSEIO MUSICAL



Asdrubal Angelo Baruffaldi\*

A coleção musical de o “RECREIO NO IBATÉ III” surpreende pela inspiração e classe de suas composições, bem ao talento da Equipe de que se valeu nosso incansável ANTONIO CARLOS CORREA (64/67). Seu repertório me traz a lembrança do menino pobre para o qual o sonho de conhecer os países desses gênios musicais era mera utopia. E fora salvo pela sua tenacidade.

1-Um dia visitou a sonhada e maternal ESPANHA. Encantou-se com as guitarras, as zarzuellas, os pasodobles, as touradas e os monumentos madrilenhos de tanta memória como a “Gran Via”, a “Puerta de Alcalá”, o Palácio Real e a encantadora corruagem de Sibebe. Contudo, fora o “Tango” de Albeniz que o deixara extasiado na contemplação da “MORTE DO CONDE DE ORGAZ”, de El Greco, moldada num portal da Igreja de São Tome, em Toledo, a antiga capital espanhola. À essa sublime criação se filiaram as relíquias do “Museo do Prado” e as fantasias musicais de Granados, Manuel de Falla, Chabrier e outros que fizeram de sua abençoada terra um brinde à memória de queridos e saudosos “Imigrantes”.

2-E na Itália paterna o envolveram as musicas de Mascagni, Rossini, Somma e outros, restando a Pierluigi da Palestrina indagar estarrecido o que teria feito para seu povo aquele Homem Sagrado, cujo sangue escoava no colo da Mãe: “Popule meus, quid feci tibi?”. Ao que Verdi, genialmente revoltado, houve por exorcizar a “FORÇA DO DESTINO”, que imperdoavelmente

ultrajara “LA VERGINE DEGLI ANGELI”, se fora assim que Michelangelo Buona Rotta havia concebido a sua “PIETÁ”!

3-A França de tantos valores havia adotado Chopin, o polonês exilado por conta de sua patriótica paixão, sagrando-o “Orfeu” do romantismo francês, ante a sublimidade de seus scherzos, noturnos, valsas, prelúdios e o que mais se passa creditar-lhe. A seus louros se juntaram os de Gounod, o que entronizara a “AVE MARIA” no Prelúdio de Bach; A “Meditação” de Thais, de Massenet, e “REVERIE” de Debussy.

4-Não obstante vencida de guerras a Alemanha entoa um perene “ODE À ALEGRIA”, de Beethoven, enquanto Wagner sacode os teatros da Baviera fazendo cavalgarem suas “Valquírias”. Handel e Schubert foram os eternos luminares dessa constelação, sem temer a Bayerreut intensamente apaixonada pelo “LIEBESTRÄUM” de Liszt. E se as airosas torres do Castelo de “NEUSCHWANSTEIN” se furtassem a abrigar os seus trovadores, W.Disney os acolheria, na sua Disneylândia, para o deslumbramento das suas fadas encantadas.

5-Eis que o menino pobre aportou às margens do o imortal “DANUBIO AZUL”, de Johann Strauss e se extasia com Viena, a “CIDADE DOS SONHOS” de Siczynski e somente para a qual Franz Lehar daria o seu coração “ONLY YOURS IN MAY HEART”. Algo



excepcional ocorria na pátria dos Habsburg:-Comemorava-se o segundo centenário da morte de MOZART, seu filho mais ilustre e com frequência eram ouvidas suas obras musicais, sobretudo o “RONDÓ A LA TURCA” e o “AVE VERU CORPUS”, restando os jardins

e as flores do imponente palácio de SISSI, de onde as “ANDORINHAS DAALDEIA”, de Josef Strauss nos trazem o seu perfume em festivas revoadas.

(\*) Asdrubal Angelo Baruffaldi, 82 (49/53), também foi aluno do Seminário de Pirapora, turma de 1948, é artista plástico, escritor e advogado. Reside em Ourinhos-SP [asdrubal1932@gmail.com](mailto:asdrubal1932@gmail.com)

## OUVINDO MÚSICA CLÁSSICA NO “RECREIO NO IBATÉ III”



Letterio Santoro\*

Recebi pelo Correio no dia 13 de maio de 2015 o aguardado CD com 200 (duzentas!) música clássicas, muito felizmente denominado “Recreio no Ibaté III”, agora enfim em minhas mãos para perpétuo deleite, depois de anunciado na internet, proclamado em nosso boletim Echus do Ibaté, e confirmado no telefonema de nosso genial companheiro Antônio Correa.

Obra de companheiros queridos da Turma do Ibaté, particularmente do Antônio Correa e do Jurandir Amadi, chegou-me o CD muito bem embalado e com um adesivo de Felicidade a proclamar ao meu espírito a boa nova que estava por chegar: a boa nova da música clássica, ouvida durante o recreio durante os dias de nossa adolescência no Seminário Menor Metropolitano do Imaculado Coração de Maria, em São Roque.

Na capa frontal do CD, diferentemente dos álbuns anteriores (Recreio no Ibaté I e II) com invólucros mais voltados para o humor, contemplo agora neste a excelente foto com o distante e sempre presente monte Saboó ao fundo, e mais próxima a magnífica construção do Seminário cercado ou quase acolhendo o hoje deserto recreio, vistos ambos da colina atrás do colégio, de onde tudo se avista.

Era nesse recreio, meu Deus, que centenas, que digo?, mais de um milhar de adolescentes conversavam, caminhavam, brincavam, jogavam, meditavam, fitavam o céu e a terra, e ouviam em alguns momentos especiais do dia ou da semana as muitas músicas populares (CD Recreio no Ibaté I e II) ou essas clássicas do CD Recreio no Ibaté III que estou a ouvir enquanto penso e digito o texto.

Ao longo de 24 anos, de 1949 a 1973, as turmas dos pequenos, dos médios e maiores, durante os curtos ou longos minutos no recreio do Ibaté, como fundo de suas diversificadas atividades, ouviam também essas músicas clássicas admiráveis, emocionantes, inesquecíveis, despertando naqueles corações adolescentes uma ânsia de Absoluto, um desejo de Infinito, um momento de felicidade único.

E vou eu ouvindo agora, nos meus 75 anos de idade, passados já 60 anos, as mesmas músicas clássicas de 1955 a 1959 no recreio do Ibaté, como essas Quatro Estações de Vivaldi, que passaram tão depressa por minha vida. E ao mesmo tempo, enquanto escuto o Bolero, de Ravel, parece que torna a voltar a Primavera da juventude, o Verão da maturidade, o Outono da idade adulta, quase esquecendo o Inverno de hoje.

A educação musical no Seminário de São Roque não era apenas diversificada, era também sofisticada. Ia da música popular à música clássica, sempre de qualidade, conforme o gosto apurado dos que selecionavam as obras, pois na alma imortal do ser humano cabem todos os ritmos, que nos iam penetrando no inconsciente, e, ao longo da vida depois, emergiam de novo quando ouvidos, emocionando-nos de novo.

Não importa se foi Franz von Suppè que ouvimos, se foi Richard Wagner, se Rossini ou Bach, se Somma, se De Falla, se nosso sempre ouvido e cantado Giuseppe Verdi naquela ária do Nabuco que é hoje o hino nacional da Turma do Ibaté. Não importa se ouvimos Mozart, Mascagni, Strauss, Saint-Saëns, Rimsky Korsakov, Paganini, Chopin, Haydn, Leoncavallo, Beethoven, se o nosso imortal Carlos Gomes de O Guarani.

Ouvir o coro polifônico de Palestrina, cantado outrora por nosso coral na Semana Santa; ouvir árias, ouvir sinfonias, ouvir marchas, ouvir fugas é ouvir na terra a música celeste dos clássicos, inspirados por Deus para com suas obras nos aliviar, animar, fortalecer, consolar a vida neste mundo que sempre foi e é um vale de lágrimas, um purgatório a subir com escarpas que nos ferem. Essas músicas nos antecipam o paraíso.

No CD nº2, de repente, me ponho a ouvir o Capricho Italiano, de Tchaikovski, música divina que abria, nos idos de 1959, um curioso programa de notícias preparado por alguns alunos, uma vez por semana, programa gravado em fita cassete a girar naquele imenso gravador da época e apresentado na hora da refeição. O gravador, as fitas, as notícias, os organizadores, tudo envelheceu, menos o Capricho inefável.

Música eterna! Música divina! Enquanto escuto essas músicas clássicas, leio o folheto em anexo com a apresentação do CD contando a história da iniciativa cuja origem vem de longe, lá dos idos de 1939 no Seminário de Pirapora, onde o Cônego Lino de Foureux passou seu gosto musical para Antônio Expedito Marcondes, nosso professor no Seminário de São Roque, onde achou outros amantes de música clássica.

Eles prepararam o acervo que, tantos anos depois, o Jurandir Amadi, provocado pelo Antônio Correa, levantou de memória, a rica coletânea que animará e consolará nossa atual velhice. Quanta paciência para organizar e gravar tanta riqueza musical! Ao ouvi-las, essas 200 (sic!) músicas clássicas hão de despertar tantas lembranças boas, não só da adolescência, mas também de juventude e da velhice.

Pois elas foram sendo ouvidas ao longo da vida, alguns momentos talvez marcados por uma ou outra dessas músicas. A publicação desse terceiro Recreio no Ibaté só reforça a importância do tempo vivido por nós no Seminário Menor de São Roque quanto à educação musical naqueles 24 anos de existência da instituição. A educação do bom gosto musical de um milhar e pouco de adolescentes.

Adolescentes que se tornaram adultos sentindo ecoar dentro de si aquelas músicas clássicas que agora voltamos a ouvir com alegria graças ao empenho corajoso de companheiros da Turma do Ibaté, dispostos a resgatar uma preciosa parcela da cultura -a cultura musical de alto nível- a nós fornecida em meados do século XX durante o tempo de recreio em alguns dias especiais.

Quem é o maior entre os gênios da música clássica? Wagner com sua Tannhauser e As Valquírias, ou Verdi com sua Traviata ou Aída? Rossini com seu alegre Barbeiro e sua La Gazza Ladra (Como gostava de ouvir a abertura de A Gazza Ladra, meus Deus, na hora do recreio!) ou Tchaikovski com seu 1812 e seu Capricho Italiano? Ou compondo para os homens, ou compondo para Deus todos nos ajudam a viver, e é o que importa.

Muito obrigado sou a todos os envolvidos com a organização e gravação dessas obras primorosas de músicas clássicas inteiramente à nossa disposição nesse verdadeiro Teatro particular que é esse CD, a nos revolver os sentimentos, mas até a provocar a fantasia para, como o Ulisses de Nikos Kazantzákis, viajar de novo e sempre pelos mundos desconhecidos da arte, porque o coração do ser humano é insaciável.



(\*) Letterio Santoro, 75 (55/59) Membro da APEG (Associação de Poetas e Escritores de Garça); autor, entre outros, de CONTAGEM REGRESSIVA, CONTOS DE AMOR E OUTROS CONTOS, AMOR PLURAL, ANTOLOGIA POÉTICA, O EU HERÓI, MOMENTOS (poemas da infância e de adolescência). Reside em Garça-SP [letterios@hotmail.com](mailto:letterios@hotmail.com)

# CAMISETAS PARA O XII ENCONTRO

Últimos dias!!! Estamos disponibilizando camisetas para o nosso XII Encontro. A camiseta será em 100% poliéster e poderá ter como estampa três escolhas: Estampa 1 - Meninos, Estampa 2- Seminário e Estampa 3-Adultos (vide modelos). No verso será inserido o nome ou apelido do colega, bem como, o período em que o mesmo estudou em São Roque.

As três estampas também serão utilizadas (aleatoriamente) em nossos crachás por todos os que comparecerem ao XII Encontro.

Os desenhos das três estampas foram produzidos pelo nosso colega JOSÉ JUSTO DA SILVA (51/57) e demonstram a saga da PERSEVERANÇA, tema do nosso Encontro. A 1ª estampa mostra-nos crianças, a 2ª estampa mostra-nos o Seminário e a 3ª estampa mostra-nos adultos (vide fotos).

O preço unitário de cada camiseta é de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Os que estiverem interessados em adquirir a favor enviar pedidos para os emails: [echusdoibate@gmail.com](mailto:echusdoibate@gmail.com) ou [echus@zipmail.com.br](mailto:echus@zipmail.com.br), indicando quantidade, estampa escolhida e tamanho da camiseta.



FLUXO FINANCEIRO - Posição até 31.05.2015	
POSIÇÃO EM 31.03.2015	13.988,57
<b>ENTRADAS</b>	
Contribuições e doações	2.417,00
Juros	122,19
<b>TOTAL ENTRADAS</b>	<b>2.539,19</b>
<b>SAÍDAS</b>	
Diagramação Echus 137	480,00
Coroa Flores-Corazza	280,18
SP LASER-NF24002-Crachás	384,36
Antecipação Seminário	300,00
Despesas Bancárias	40,40
<b>TOTAL SAÍDAS</b>	<b>1.484,94</b>
SALDO ATUAL 31 .05 .2015	15.042,82
<b>Tesoureiros:</b> Carlos Domingues Cosso - Wilson Mosca	

## AGRADECIMENTOS

A Turma do Ibaté agradece as contribuições recebidas no período de 01.04.2015 a 31.05.2015, dos seguintes colegas: Alberto Pimenta Junior, Antonio Carlos Marques, Antonio da Aparecida Simões Cucio, Attilio Brunacci, Francisco Fierro, Horácio Jose de Sousa, José Écio Pereira da Costa Junior, José Fernandes da Silva, Luiz Alberto Correa da Silva, Luiz Roberto Soares, Roberto Lui, Roberto Delgado de Carvalho, Rocco Antonio Evangelista, Sergio Fioravanti, Vicente de Paulo Moraes, Wilson Cândido Cruz e Wilson Mosca. Informamos que existem vários depósitos em nossa C/C que não foram identificados, deixando, pois, de serem relacionados na lista acima. Sempre que for feito algum depósito, enviemos esta informação por email ou por correspondência (vide item CONTRIBUIÇÕES no EXPEDIENTE).

## EXPEDIENTE

Echus do Ibaté é publicação dos ex-alunos do antigo Seminário Médio/Menor Metropolitano Imaculado Coração de Maria, o Seminário do Ibaté-São Roque-SP- Brasil, com distribuição gratuita aos amigos que formam a Turma do Ibaté.

**Colaboradores deste número:** Alberto Pimenta de Oliveira-Pipinudo, Alfredo Barbieri, Antonio Jurandyr Amadi, Joaquim Benedicto de Oliveira-Quinzinho, Joel Hirenaldo Barbieri, José Lui, Pe. Otto Dana.

**Contribuições:** O Informativo mantém-se das contribuições voluntárias dos membros de seu grupo. Podem ser feitas em nome do colega Carlos Domingues Cosso (Cpf 024.626.218-49) por meio da conta bancária no BRADESCO, Ag. 3191 (LargoArouche), C/C 14399-5. Tão logo seja realizado algum depósito, envie-nos, por favor, um e-mail ou uma correspondência para que possamos identificá-lo, a menos que queira fazê-lo anonimamente.

**Equipe Responsável:** Wilson Mosca, Carlos Domingues Cosso, Attilio Brunacci, Paulo Francisco Toschi e José Justo da Silva.

Artigos, colaborações, contatos e correspondências: enviar para ECHUS DO IBATÉ, Caixa Postal 71.509, Cep 05020-970, S.Paulo-SP.

**Responsabilidade:** As opiniões expressas nos artigos assinados e nas entrevistas representam o ponto de vista de seus autores e não necessariamente o da equipe responsável.

### Internet:

- E-mail : [echus@zipmail.com.br](mailto:echus@zipmail.com.br); [echusdoibate@gmail.com](mailto:echusdoibate@gmail.com)
- Blog do Ibaté: [www.imate-sp.blogspot.com](http://www.imate-sp.blogspot.com)
- E-mail do Blog do Ibaté: [imate.sp@gmail.com](mailto:imate.sp@gmail.com)
- "Palavra de Seminarista" (livro): [www.paulo.toschi.blog.uol.com.br](http://www.paulo.toschi.blog.uol.com.br)
- Fotoblog (fotos do Ibaté): [www.paulo.toschi.fotoblog.uol.com.br](http://www.paulo.toschi.fotoblog.uol.com.br)
- Twitter Amigos do Ibaté: <http://twitter.com/echusdoibate>
- Comunidade IBATEANOS no Facebook
- Echus do Ibaté nas nuvens: links <http://177.103.223.197/Echusdoibate/>

### Diagramação:

Conexão Propaganda (11) 4063-9081



# ECHUS DO IBATÉ

## EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - SÃO ROQUE

São Paulo, Junho de 2015



Prezado Amigo do Ibaté,

Pax et Bonum!

É com muita ansiedade que aguardamos a chegada do próximo dia **29 de agosto**; será um sábado. Torcemos para que o dia seja bastante ensolarado, céu azul límpido e sem chuvas. É que nesse dia, lá em São Roque, nas dependências do próprio Seminário, os ex-alunos do Ibaté e muitos dos que participaram de nossa vida naquela casa de formação estaremos participando todos juntos de nosso **XII ENCONTRO**, momento de muitas alegrias, reencontros significativos e grandes comemorações. E este é o convite que fazemos a você e a sua família para que também estejam presentes nesta grande confraternização.

Em nome de todos nós, gostaríamos imensamente que confirmasse sua presença, pela remessa do formulário (vide verso) que estamos lhe enviando.

Como são muitos os preparativos, é importante que saiba que temos um prazo. Até o dia **31 de julho**, impreterivelmente, necessitamos então de saber, para nossa programação, a quantidade dos convivas e de ter arrecadado os fundos que farão frente ao custeio das despesas com o evento, que são o tradicional churrasco, as bebidas, os enfeites da Capela, os livretos da missa, os equipamentos de som, a confecção dos crachás, o material de limpeza e higiene e o pagamento dos prestadores de serviços.

Utilize o envelope em anexo para nos enviar seu cheque nominal cruzado ou o recibo fotocopiado do pagamento feito no banco junto ao formulário que lhe enviamos. E aproveite a ocasião para seu cadastramento, atualizando seus dados para nossos registros, independentemente de sua presença na comemoração. Neste ano estamos disponibilizando, via internet, a possibilidade de se inscrever e se cadastrar utilizando-se do link <http://177.103.223.197/Echus/>. Se optar por esta possibilidade, não será necessário o envio do cadastro pelos Correios.

Neste **XII ENCONTRO** estaremos repetindo os mesmos valores cobrados nos Encontros de 2009, 2011 e 2013: **R\$ 20,00 por participante a partir dos 12 anos e R\$ 10,00 de crianças de 7 a 12 anos de idade**. Os valores foram definidos de tal forma que possam tornar nossa comemoração realizável e compatível ao poder aquisitivo da grande maioria de nossos amigos do Ibaté. Tudo isso é possível graças à despojada colaboração antecipada de inúmeros colegas de nosso grupo de ex-alunos. É difícil aqui declinarmos todas suas identidades e esperamos que eles o compreendam, ainda assim queremos expressar-lhes, em nome de todos nós participantes e membros da comissão organizadora, nosso respeito e eterna gratidão.

Aguardamos sua resposta e contamos com sua honrosa presença.

Abraço amigo, abraço fraterno,  
**COORDENAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO IBATÉ**

# ECHUS DO IBATÉ

## XII ENCONTRO - 29.08.2015 EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ

Nome:			
Data Nasc.:	Período no Seminário:	Ano Inicial:	Ano Final:
Endereço Residencial:			
Bairro:	Cep:	Cidade:	Estado:
Tel. Res.: (    )		Tel. Coml.: (    )	
Tel. Cel.: (    )		Fax.: (    )	
E-mail(s):			
Site:			
Profissão:			
<b>Envie-nos esta ficha preenchida (envelope em anexo) ainda que não participe do XII Encontro</b>			

# CONFIRMAÇÃO XII ENCONTRO

1 - Participarei do XII ENCONTRO no dia 29.08.2015:	Sim	Não
2 - Número de Participantes (Inclusive o ex-aluno)		
___ Adultos (acima de 12 anos) x R\$ 20,00 =		R\$ _____
___ Crianças (7 a 12 anos) x R\$ 10,00 =		R\$ _____
3 - Doação: Caso queira fazer uma doação		R\$ _____
4 - Anexo cheque ou Xerox do depósito bancário(2+3) no valor TOTAL de		R\$ _____
Duas formas de pagamento:		
* O valor pode ser depositado no Banco Bradesco, Ag. 3191, c/c 14399-5 em nome de Wilson Mosca e/ou. Em seguida, o recibo fotocopiado do depósito e a presente folha de confirmação de presença e recadastramento devem ser enviados pelo Correio (segue envelope anexo). Esta alternativa é a mais segura e viável.		
* O cheque (cruzado e nominal a Wilson Mosca e/ou) e a presente folha de confirmação de presença e recadastramento podem ser enviados pelo correio (Caixa Postal 71.509 - Cep 05020-970 S.Paulo-SP) utilizando-se o envelope em anexo.		

# XII ENCONTRO

DIA 29 DE AGOSTO DE 2015

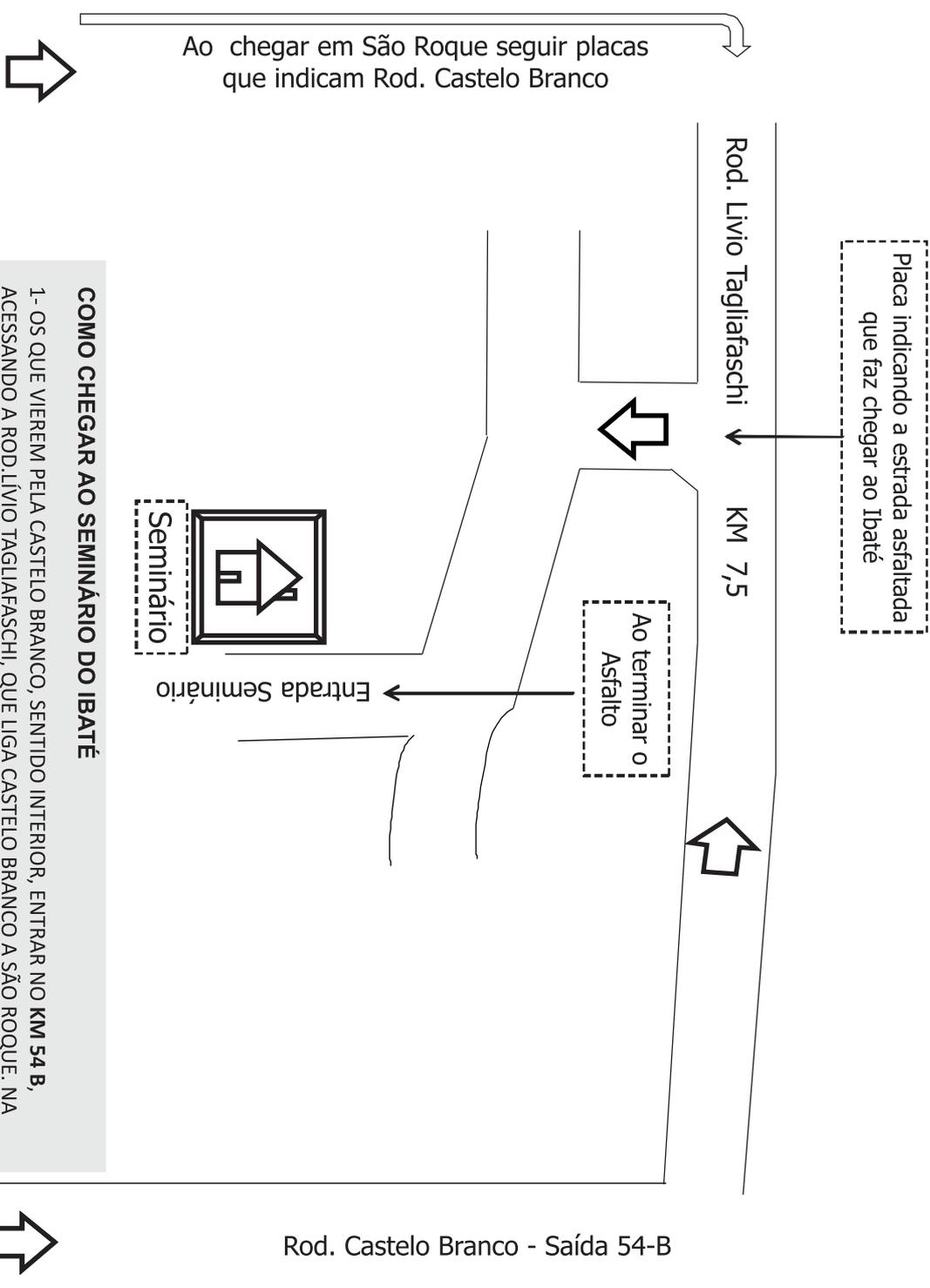
## PROGRAMA GERAL

- 8hs A partir deste horário estaremos recepcionando todos os participantes, com entrega de crachás de identificação.
- 9hs Descerramento da placa comemorativa e cerimônia de aspersão das cinzas do colega DARCY CORAZZA pelos bosques do Ibaté.
- 9hs20m Serviço de café (refeitório antigo).
- 9hs45m Concentração geral para a Santa Missa.
- 10 hs "A PERSEVERANÇA é o caminho que nos traz pela 12ª vez junto ao teu coração de Mãe: MAGNIFICATI!" - Missa na capela com a participação do coral.
- 12hs Aperitivos, churrasco, cerveja, refrigerante, sobremesa.
- Período da tarde: Visita às dependências do Seminário. Disputas sensacionais de ESPIRIBOL Show no pátio interno.

## ORIENTAÇÕES:

1. Os senhores bispos e padres deverão levar túnica e estola para a concelebração.
2. Os colegas que desejarem hospedar-se no Seminário, na véspera do encontro, deverão providenciar a reserva com o **SR. DIRCEU** pelo tel. (11) 99941.8783, email [ibate60@gmail.com](mailto:ibate60@gmail.com) ou [dirmitra@hotmail.com](mailto:dirmitra@hotmail.com). Os interessados devem levar roupas de cama, banho, traveseiro e cobertor. O preço é de R\$ 15,00 (Quinze reais) por pessoa e não inclui café ou outra refeição.
3. Para quaisquer esclarecimentos ou adesão final, entrar em contato com: Wilson Mosca (11) 3864.8852 ou Manga (11) 4784.3677.
4. Existe também a opção para quem quiser ficar em hotel na cidade de São Roque:  
**São Roque Parque Hotel**, Av. Antonino Dias Bastos, 318 - Tel. (11) 4784.9200  
[www.srparkhotel.com.br](http://www.srparkhotel.com.br)  
**Hotel Cordialle**, Rua Sotero de Souza, 500 - Tel. (11) 4784.9500  
[www.hotelcordialle.com.br](http://www.hotelcordialle.com.br)  
**Hotel Villa Maior**, Av. Tiradentes, 347 - Tel. (11) 4713.1015  
[www.hotelvillamaior.com.br](http://www.hotelvillamaior.com.br)

# TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO IBATÉ...



## COMO CHEGAR AO SEMINÁRIO DO IBATÉ

- 1- OS QUE VIEREM PELA CASTELO BRANCO, SENTIDO INTERIOR, ENTRAR NO **KM 54 B**, ACESSANDO A ROD. LÍVIO TAGLIAFASCHI, QUE LIGA CASTELO BRANCO A SÃO ROQUE. NA ALTURA DO KM 7,5 ENTRAR À ESQUERDA NA RUA MONS. CONSTANTINO. EXISTE UMA PLACA COM OS SEGUINTE DIZERES: **SEMINÁRIO DO IBATÉ** SEGUIR A INDICAÇÃO DESTA PLACA ATÉ CHEGAR AO SEMINÁRIO.
- 2- OS QUE VIEREM PELA CASTELO BRANCO, SENTIDO CAPITAL, ENTRAR NO **KM 54 A**, E PROSEGUIR CONFORME INDICADO NO ITEM 1.
- 3- OS QUE VIEREM PELA RAPOSO TAVARES, AO CHEGAR EM SÃO ROQUE, DEVERÃO SEGUIR AS INDICAÇÕES DA ROD. CASTELO BRANCO ATÉ CHEGAR NA ROD. LÍVIO TAGLIAFASCHI. ENTRAR À DIREITA NO KM 7,5 E, PROSEGUIR CONFORME INDICADO NO ITEM 1.